



Nota Pública de Solidariedade

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC), por meio de sua Congregação, manifesta publicamente solidariedade à Professora Doutora Maria Inês Barbosa da Silva, em razão da violência sofrida durante sua fala como Palestrante da Conferência Magna da XV Conferência Municipal de Saúde de Cuiabá, ocorrida na manhã do dia 30/07/2025 (quarta-feira).

A Professora Doutora Maria Inês Barbosa da Silva, aposentada do ISC-UFMT, possui trajetória histórica de militância em defesa do SUS e excepcional currículo, que traz sua atuação nos movimentos sociais, na Universidade, no Controle Social e na gestão. Maria Inês tem longa experiência como professora, pesquisadora e palestrante nos temas da saúde da população negra, da participação social e da construção do SUS equânime e universal, sendo uma referência nacional nos tópicos relacionados ao tema central da Conferência, e por isso foi convidada pela Comissão Organizadora a proferir a Conferência Magna.

Historicamente, o ISC participa das conferências municipais de saúde de Cuiabá, tendo seus alunos e professores garantido presença tanto como conferencistas quanto apoiadores do Conselho Municipal de Saúde de Cuiabá na realização destas conferências. Na conferência atual o ISC está participando ativamente nas conferências e palestras, na elaboração de material de apoio para os debates, coordenação de mesa e debate. Esta participação é fundamental para o cumprimento político do ISC na construção do SUS em Cuiabá e na luta pela democratização da saúde, do Estado e da sociedade.

A conferência, mais do que um espaço de palestras e construção de propostas, é o momento do controle social refletir coletivamente sobre os caminhos que estamos seguindo com a política de saúde, aonde estamos chegando e se são esses os destinos que queremos, ou quais são as alternativas que podemos construir coletivamente para chegarmos a novos destinos que almejamos.

Maria Inês é uma referência nacional e por isso foi convidada para a Conferência Magna da XV Conferência Municipal de Saúde de Cuiabá, uma vez que já proferiu inúmeras palestras à convite do Conselho Nacional de Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), um reconhecimento de sua contribuição ao debate nacional sobre a saúde pública, com foco nas pessoas mais vulneráveis. Mais do que



UFMT

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA**



Instituto de
Saúde Coletiva

ISC

cercear o direito de fala e ameaçar suspender a exposição das ideias e pensamentos da convidada, o que foi visto na Conferência foi uma tentativa de cercear o direito de **todas, todos e todes** de serem considerados no planejamento da política de saúde e **todas, todos e todes**, presentes nesta conferência, de refletirem sobre os grupos excluídos dos espaços decisórios que historicamente os deixam à margem do acesso às políticas públicas de Estado.

Desta forma, reafirmamos nossa solidariedade à Professora Doutora Maria Inês Barbosa da Silva, que empresta sua renomada e relevante voz a **todas, todos e todes** que encontram-se excluídos das oportunidades de defender sua saúde e sua vida. Reafirmamos, em coro à Professora Maria Inês, que precisamos lutar coletivamente para o destino que queremos chegar e que, em alinhamento com os princípios do SUS, é um destino muito diferente do cenário de violência e cerceamento de direito que presenciamos em plena Conferência de Saúde.

Cuiabá, 31 de julho de 2025

Congregação do Instituto de Saúde Coletiva
Universidade Federal de Mato Grosso

